



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da associação de Amitriptilina ou Acmella Oleracea com nanocápsulas de Lidocaína e Prilocaína na anestesia tópica: ensaio clínico randomizado e cruzado

Pesquisador: sidney figueroba raimundo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78895924.0.0000.5418

Instituição Proponente: Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.831.631

Apresentação do Projeto:

O parecer inicial é elaborado com base na transcrição editada do conteúdo do registro do protocolo na Plataforma Brasil e dos arquivos anexados à Plataforma Brasil. Os pareceres de retorno, emendas e notificações são elaborados a partir do último parecer e dos dados e arquivos da última versão apresentada.

Pendência 1 (atendida em 15/05/24). A EQUIPE DE PESQUISA citada na capa do projeto de pesquisa inclui SIDNEY FIGUEROBA RAIMUNDO (Cirurgião Dentista, Docente do PPG em Odontologia, Área de Concentração em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, da FOP-UNICAMP, Pesquisador responsável, Orientador), MICHAEL HENRIQUE ARAÚJO MONTEIRO (Cirurgião Dentista, Mestrando no PPG em Odontologia, Área de Concentração em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, da FOP-UNICAMP, orientando), FRANCISCO CARLOS GROppo (Cirurgião Dentista, Docente da Área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica da FOP/UNICAMP, Coorientador), THOMAS BARBIN (Cirurgião Dentista, Doutorando no PPG em Odontologia, Área de Concentração em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, da FOP-UNICAMP, orientando), VICTOR AUGUSTO BENEDICTO DOS SANTOS (Farmacêutico, Doutorando no PPG em Odontologia, Área de Concentração em Farmacologia, Anestesiologia e

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Terapêutica, da FOP-UNICAMP, orientando), o que é confirmado na declaração dos pesquisadores e na PB.

DELINEAMENTO DA PESQUISA: Trata-se de ensaio clínico, randomizado e cruzado, de boca dividida, cego e com ordem de aplicação aleatória, com intervalo de 1 semana entre as aplicações, num total de 06 aplicações em três sessões de forma randomizada. Todos os voluntários serão submetidos a todas formulações num total de 180 aplicações, que envolverá 36 indivíduos adultos, de ambos os sexos, alunos de graduação e de pós-graduação da FOP-UNICAMP. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia anestésica dos tratamentos tópicos, com e sem nanoencapsulamento na anestesia tópica vestibular e palatina de pré-molares superiores, por meio da resposta pulpar e sensibilidade à punção. **METODOLOGIA:** Os participantes serão 36 estudantes do segundo ao quinto ano de graduação e de pós-graduação da FOP-UNICAMP, ambos os sexos, com idade entre 18 a 30 anos, e que firmarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os procedimentos serão realizados no consultório da área de farmacologia que fica nas dependências da FOP-UNICAMP. O estudo será cruzado, cego e com ordem de aplicação aleatorizada em três sessões, com intervalo de 1 semana entre elas, com os seguintes grupos: G1. EMLA (lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5%); G2. lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e amitriptilina 5%; G3. lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e 20% de extrato de *Acmella oleracea* (7,5% espilantol); G4. Nanocápsulas de lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e amitriptilina 5% em base tópica; G5. Nanocápsulas de lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% em base tópica com 20% de extrato de *Acmella oleracea* (7,5% espilantol); G6. Base tópica sem ativos como placebo. Serão aplicados nos lados direito e esquerdo da região da mucosa vestibular e palatina superior da região do primeiros pré-molares. A base tópica e o nanoencapsulamento serão preparados no laboratório pelo mesmo pesquisador. As formulações tópicas serão aplicadas com gaze e mantidos por 5 minutos, na mucosa vestibular e palatina dos dentes 14 e 24. Após os 5 minutos será iniciada a avaliação da dor a punção, respondendo o questionário de Escala Visual Analógica (EVA) e também testados a resposta pulpar com o PTE, que será regulado para permitir um tempo de aproximadamente 25 segundos por três vezes, a cada 2 minutos durante 20 minutos para avaliar a resposta pulpar. Os escores da EVA serão analisados por ANOVA e teste de Tukey, a duração da anestesia dos tecidos moles e os valores da resposta pulpar serão comparados pelo teste de Friedman; as comparações serão consideradas significativas em $P < 0,05$

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

MATERIAL E MÉTODOS

Fármacos, substâncias e materiais utilizados: Emla® Creme 5% (lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5%) (Aspen Pharma, Serra-ES, Brasil), cloridrato de lidocaína (Sigma-Aldrich, St. Louis, USA), cloridrato de prilocaína (Sigma-Aldrich, St. Louis, USA), cloridrato de Amitriptilina (Via Farma, Embu das Artes-SP, Brasil), extrato etanólico de *Acemella oleracea* (jambu) padronizado em 7,5% de espilantol (CPBQA/UNICAMP-SP, Brasil), seringa carpule duflex (SSW White Artigos Dentários Ltda, Rio de Janeiro - RJ) e agulha descartável Jets curta 25 mm, 30G, (GN Injecta Ind. Com. Mat. Med. Cirurg. Odont. E Descart. Ltda, Ibiporã - PR). Para a avaliação da anestesia pulpar será utilizado um aparelho emissor de impulso elétrico, denominado, "Pulp Tester" (PTE), Vitality Scanner, modelo 2006 (Analytic Technology, Redmond, EUA, Registro no Ministério da Saúde nº 103 1111 0033).

PREPARAÇÃO E CEGAMENTO DOS CREMES COM LIDOCAÍNA E PRILOCAÍNA, AMITRIPTILINA E EXTRATO DE *ACMELLA OLERACEA*

Incorporação dos princípios ativos: O preparo dos cremes será realizado no início da pesquisa clínica, após a aprovação junto ao Comitê de Ética de Pesquisa do Centro de Pesquisas Odontológicas e Faculdade de Odontologia Piracicaba UNICAMP, em condições assépticas. Para garantir o caráter cego do estudo, o colaborador graduado em Farmácia (Victor Augusto Benedicto dos Santos) realizará no laboratório de Farmacologia da FOP-UNICAMP, o preparo das pomadas em ambiente separado dos voluntários e dos pesquisadores, identificados como 1;2;3;4;5;6. A base que carreará os fármacos ou as nanocápsulas (G2-G6), será preparada utilizando cera de abelha, vaselina líquida, óleo de rícino e hidróxido de sódio. A cera de abelha será fundida juntamente com a vaselina líquida, e após o resfriamento, será adicionado o óleo de rícino.

As nanocápsulas (NC) serão sintetizadas por meio do método de emulsão-difusão, utilizando uma fase aquosa (água purificada) e uma fase orgânica (acetato de etila) saturadas entre si. A fase aquosa contendo 2,5% de álcool polivinílico será emulsionada na fase orgânica (contendo poli(ε-caprolactona), óleo de rícino e os princípios ativos). Em seguida, passará por difusão em gotejamento sob agitação em água e purificadas em evaporador rotativo para retirada dos solventes até a concentração desejada dos ativos. As formulações anestésicas preparadas serão colocadas em recipientes codificados para garantir a cegueira dos voluntários envolvido na aplicação e avaliação da eficácia anestésica.

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Estabilidade e armazenamento O Emla 5% (figura 1A e 1B) será mantido em sua embalagem original. A pomada base desenvolvida será acondicionada em embalagem opaca, e a quantidade será pesada para aplicação no momento do atendimento.

Ensaio clínico: Este estudo será conduzido de acordo com os preceitos determinados pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde publicada em 11 e 12 de dezembro de 2012 e pelo Código de Ética Profissional Odontológico, segundo a resolução CFO 179/93, o mesmo será submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética de Pesquisa do Centro de Pesquisas Odontológicas e Faculdade de Odontologia Piracicaba UNICAMP. Somente será executado depois de aprovado pelo Comitê de Ética. Cada voluntário receberá um termo de consentimento livre e esclarecido dos pesquisadores (Sidney Figueroba Raimundo, Michael Henrique Araújo Monteiro e Thomas Barbin), contendo os propósitos da pesquisa, bem como a garantia do sigilo sobre as informações ali prestadas (objetivos, riscos, contribuição esperada e metodologia empregada), a garantia do anonimato e do uso exclusivo destes dados para fins de pesquisa.

Somente após a sua anuência, por meio de assinatura do termo, os voluntários serão considerados aptos em participar da pesquisa. Também, será assegurado o anonimato dos participantes e a garantia do sigilo de todas as informações. Os voluntários poderão desistir em participar da pesquisa em qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo.

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Participantes: A população para este estudo será composta por estudantes de graduação e pós-graduação todos matriculados na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e abaixo de 30 anos, que já tenham recebido algum agente anestésico local da mesma classe (amida) durante as aulas de anestesiologia, e que firmarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sem necessidade de qualquer tipo de intervenção odontológica. Previamente ao experimento, os voluntários serão examinados pelo pesquisador cirurgião dentista, Michael Henrique Araújo Monteiro, responderão a um questionário sobre suas condições de saúde (ANEXO-1) e, em seguida, serão submetidos ao exame intrabucal, avaliação da pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e se fazem uso de medicações. A participação de voluntários sem indicação de tratamento odontológico, ao invés de voluntários sob tratamento, justificouse pela necessidade de se fazer um estudo controlado sem influência de quadro inflamatório ou qualquer sensibilização prévia dos nociceptores envolvidos na região de avaliação anestésica.

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Caso seja detectado algum problema relacionado a cárie dental, doença periodontal ou outra patologia, o aluno será orientado e encaminhado assim se desejar para tratamento junto ao serviço de triagem da FOP-UNICAMP.

Esse modelo com uso de voluntários saudáveis já é uma prática em grupos de pesquisa em anestesia local no Brasil com trabalhos aprovados pelos respectivos comitês de ética e publicados em revistas internacionais indexadas em bases de dados internacionais (Wiziack Zago, 2011; Franz-Montan, 2012). Cálculo do tamanho da amostra: Para o presente estudo utilizou-se como base o estudo de Franz-Montan et al. (2010) que investigou o efeito de diferentes géis anestésicos com metodologia semelhante a proposta atual. Dessa forma, o estudo terá como desfecho principal os níveis vistos na escala visual analógica de dor (EVA) quanto a punção anestésica. O estudo referência encontrou uma diferença mínima de 10 e um desvio padrão esperado de 4. O presente estudo utilizará 6 grupos, levará em consideração um erro alfa de 5% e um beta de 20% e em virtude do perfil qualitativo ordinal da variável dor, houve um acréscimo na amostra de 20%. Dessa forma, cada um dos grupos que antes deveria ter 5 terá no mínimo 6 pacientes.

O mesmo paciente receberá seis intervenção, pois trata-se de um estudo de boca dividida. Assim, optou-se por incluir o número total previsto pelo modelo estatístico ($N = 36$ pacientes) visando uma maior possibilidade de conter dados normais e que respeitem os princípios de homoscedasticidade.

Desenho Experimental: O estudo será cruzado, cego, com ordem de aplicação aleatorizada, com intervalo de 1 semana entre as sessões, num total de três sessões. Quantidades iguais de 100 mg (FranzMontan et al., 2012) da pomada serão aplicadas nos lados direito e esquerdo da região da mucosa vestibular e palatina superior da região do primeiros pré-molares. Serão divididos em 6 grupos ($n=36$): G1. EMLA (lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5%); G2. lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e amitriptilina 5%; G3. lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e 20% de extrato de Acmella oleracea (7,5% espilantol); G4. Nanocápsulas de lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% e amitriptilina 5% em base tópica; G5. Nanocápsulas de lidocaína 2,5%, prilocaína 2,5% em base tópica com 20% do extrato de Acmella oleracea (7,5% espilantol); G6. Base tópica sem ativos como placebo. As codificações serão feitas de forma aleatorizadas por meio do programa Microsoft Office Excel 365 com o uso da fórmula $\zeta = \text{ÍNDICE}(\text{CLASSIFICARPOR}(\text{A1:A6}; \text{MATRIZALEATÓRIA}(\text{A1:A6})); \text{SEQUÊNCIA}(6)))$, sendo que em cada sessão será testada duas formulações anestésicas.

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

O estudo será realizado em 36 voluntários com um total de 216 testes, e as aplicações irão acontecer na ordem da aleatorização previamente explicada. As embalagens serão identificadas como 1;2;3;4;5;6 e ficarão sob responsabilidade do colaborador Victor Augusto Benedicto dos Santos havendo a garantia de total desconhecimentos dos voluntários.

Critérios de inclusão: Serão incluídos somente os participantes que preencherem os seguintes requisitos:- Idade igual ou superior a 18 anos e abaixo de 30 anos.- Alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de odontologia de Piracicaba.- Ter aceito e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-Indivíduos saudáveis; são aqueles que não apresentem algum tipo de comorbidade, que possa gerar algum risco ao voluntario durante o estudo e não façam uso de medicações de uso contínuo.- Experiência prévia de anestesia local, previamente com um agente anestésico da mesma classe (amida), assim, podemos alegar que eles já tiveram uso tópico de um fármaco similar sem respostas negativas; - Ausência de histórico de alergia ou complicações decorrentes de anestésico local;-Que não faça uso de medicamento que alterem a percepção a dor.-Pré-molares superiores (14 e 24) hígidos em ambos os lados (ausência de restaurações);-Responsíveis ao estímulo elétrico 1Pulp Tester1, será utilizado um aparelho emissor de impulso elétrico, denominado 1Pulp Tester1 (PTE), Vitality Scanner, modelo 2006 (Analytic Technology, Redmond, EUA, Registro no Ministério da Saúde no 103 1111 0033).

Critérios de exclusão: Serão excluídos os participantes nas seguintes condições:- Gestantes, Lactantes;- Menores de 18 anos e igual ou superior a 30 anos;- Recusa em aderir o tratamento por meio de fármaco tópico,- Relatar alergia a algum componente da fórmula.- Fazer uso de antidepressivo, anticonvulsivante e anti-inflamatório-Presença de quadro inflamatório na região;- Estar sob supervisão direta dos pesquisadores (desenvolvendo algum tipo de atividade na graduação como na pós-graduação).

Procedimento Anestésico, Avaliação da Dor à punção e Anestesia Pulpar: O procedimento anestésico e a avaliação da atividade anestésica tópica serão realizados no consultório odontológico pertencente a área de Farmacologia, Terapêutica e Anestesiologia, que fica nas dependências da FOP-UNICAMP.

No início de cada sessão, antes da aplicação tópica será posicionado um afastador de bochechas e lábios, aplicados rolos de algodão na prega vestibular dos dentes 14 e 24 para permitir o isolamento adequado da região a ser testada. Após esse procedimento, os dentes e suas respectivas mucosas bucais serão secos com gaze estéril. Será feito um registro do valor basal no PTE pela dor ao estímulo elétrico prévio ao anestésico tópico (5 medidas).

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Duas formulações tópicas previamente pesadas em quantidades iguais serão aplicadas com gaze e mantidas por 5 minutos, uma na mucosa vestibular e palatina do dente 14 e outra no dente 24, em três sessões com intervalo de uma semana entre elas. Após 5 minutos da aplicação tópica será realizada a avaliação da dor à punção, que será realizado com uma seringa carpule e agulha descartável curta 25 mm, 30 G, a punção será realizada na mucosa vestibular e palatina dos primeiros pré-molares, inseridas até o contato com o periosteio, em ambos os lados, simulando injeção de anestésico local. Ao final de cada sessão o participante será questionado sobre a dor a punção respondendo à Escala Visual Analógica (EVA) (ANEXO-2). A EVA consiste em uma linha de 10 cm, sem demarcações, contendo os números 0 (zero) e 10 (dez), respectivamente nas extremidades esquerda e direita.

Os voluntários serão instruídos a marcar com um traço vertical sua sensibilidade dolorosa, sabendo que 0 significava nenhuma dor e 10 a pior dor possível. A distância medida entre o ponto 0 e a demarcação feita pelo voluntário será a intensidade da dor expressa em valor numérico e não terão conhecimento de qual grupo fazem parte, e qual anestésico tópico irão receber durante a avaliação.

A avaliação da anestesia pulpar será por estímulo elétrico (PTE) nos dentes 14 e 24, após a retirada do anestésico tópico, através da estimulação elétrica a cada 2 minutos durante 20 minutos para resposta pulpar, por 3 repetições, que será regulado para permitir um tempo de aproximadamente 25 segundos (Franz-Montan et al., 2007)

A ponta da sonda do testador pulpar será colocada no centro dos dentes na face vestibular e um gel de flúor será utilizado como agente condutor (Branco et al., 2006). As aplicações serão realizadas no período entre 8h e 11h, para evitar interferências circadianas no limiar de resposta (Cooley et al., 1984). Será utilizado o PTE a 0,08 mA (0-80 unidades na escala digital) para avaliar o grau de reatividade aos estímulos elétricos produzidos pelo PTE (ANEXO-3). A anestesia pulpar será determinada quando a resposta do paciente for ausente à estimulação máxima do teste pulpar, o grau de leitura ≥ 80 (Draven et al., 1987; Cetosimo e Archer., 1987). O tempo de duração da anestesia pulpar será entre o início da anestesia (ausência de resposta ao estímulo elétrico de intensidade máxima gerado pelo PTE) e o tempo imediatamente anterior ao de obtenção de duas respostas seguidas de percepção ao estímulo elétrico.

A avaliação das anestésias tópicas (aplicação do estímulo elétrico e da escala de dor) será realizada pelo mesmo operador (Michael Henrique Araújo Monteiro e Thomas Barbin) que faz a anestesia.

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Efeitos adversos da administração das formulações tópicos utilizados na pesquisa serão documentados. Quanto aos critérios para suspender ou encerrar a pesquisa: A pesquisa é de baixo risco, são procedimentos usualmente utilizados na clínica odontológica. Não há previsão de suspender a pesquisa e possivelmente será encerrada ao final dos experimentos clínicos. Durante o desenvolvimento da pesquisa, os pesquisadores serão monitorados por um pesquisador supervisor (Prof. Francisco Carlos Groppo).

ANÁLISE DE DADOS: Os escores da EVA serão analisados por ANOVA e teste de Tukey (Bioestat 4.0, Instituto Mamirauá, Belém, PA, Brasil); a duração da anestesia dos tecidos moles e os valores da resposta pulpar serão comparados pelo teste de Friedman; as comparações serão consideradas significativas em $P < 0,05$. As análises serão realizadas pelo pesquisador (Francisco Carlos Groppo).

Resultados esperados: Vários fatores são atribuídos ao grau de dor durante a administração de uma solução anestésica, entre eles a dor à punção, o que pode tornar a injeção mais desconfortável aos pacientes, seja adulto ou pediátrico. Caso esses resultados sejam confirmados teremos uma maior adesão aos tratamentos odontológicos, no qual a anestesia é o maior temor.

Pendência 2 (atendida em 15/05/24). **CRONOGRAMA:** O cronograma proposto para a pesquisa no projeto informa o início em 05/08/2024 (seleção de participantes), o término em 30/05/25 e prevê cerca de 10 meses para conclusão do estudo.

O cronograma descrito na PB indica que a pesquisa será iniciada em 05/08/2024 (seleção dos voluntários) e será concluída em 30/05/2025, em cerca de 10 meses.

Local de realização da pesquisa: O procedimento anestésico e a avaliação da atividade anestésica tópica serão realizados no consultório odontológico pertencente a área de Farmacologia, Terapêutica e Anestesiologia, que fica nas dependências da FOP-UNICAMP.

Desfecho Primário: Demonstrar a eficácia das formulações na anestesia dos tratamentos tópicos com lidocaína/prilocaina e amitriptilina ou acmella oleracea na anestesia vestibular e palatina dos pré-molares, reduzindo a dor da punção e a sensibilidade pulpar tornando a injeção mais confortável aos pacientes seja adulto ou pediátrico

Ao final do arquivo do projeto de pesquisa foram incluídos o ANEXO-1 Questionário De Saúde, ANEXO-2 Escala Visual Analógica, ANEXO-3 Ficha de Avaliação.

O arquivo ajustado do projeto de pesquisa, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

apresentado.

Objetivo da Pesquisa:

Hipótese: H0: Não haverá diferença anestésica nos tratamentos tópicos, com e sem nanoencapsulamento na anestesia tópica vestibular e palatina de pré-molares superiores, por meio da resposta pulpar e sensibilidade à punção. H1: Haverá diferença anestésica nos tratamentos tópicos, com e sem nanoencapsulamento na anestesia tópica vestibular e palatina de pré-molares superiores, por meio da resposta pulpar e sensibilidade à punção.

Objetivo primário: Comparar a eficácia anestésica dos tratamentos tópicos, com e sem nanoencapsulamento na anestesia tópica vestibular e palatina de pré-molares superiores, por meio da resposta pulpar e sensibilidade à punção.

Objetivos secundários: Preparar a base tópica oral para recebimento dos princípios ativos; Preparar as nanocápsulas para concentração final na pomada base contendo lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5% associado a amitriptilina 5% em poli (ϵ -caprolactona) para incorporação na base tópica; Preparar as nanocápsulas para concentração final na pomada base contendo lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5% em poli (ϵ -caprolactona) para incorporação na base tópica contendo extrato etanólico de *Acmella oleracea*; Avaliar a dor à punção, influência dos anestésicos tópicos na resposta pulpar, reações adversas

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Pendência 3 (atendida em 15/05/24). Quanto aos riscos e desconfortos previstos para os participantes, os pesquisadores informaram que ϵ Desconfortos: O presente estudo apresenta como desconforto associado a punção da agulha somente, sendo considerado mínimo, pois não será feita a injeção de qualquer substância anestésica e como a punção será realizada após a aplicação tópicas dos cremes anestésicos, acreditamos que não haverá nenhum desconforto ou praticamente zero. Riscos previstos: O risco é considerado mínimo, ou seja, praticamente zero, os produtos usados nas formulações dos cremes, são usualmente comercializados no Brasil. Além disso todos os voluntários selecionados serão questionados sobre seu estado geral de saúde. Previamente ao início dos procedimentos, haverá um controle dos riscos, caso o voluntário relate que já teve ou tem alergia a algum produto farmacológico ou dermatológico, ou algum princípio ativo que será utilizado na pesquisa, o mesmo será automaticamente

Endereço: Av. Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

excluído. Quanto aos agentes anestésicos tópicos, as concentrações utilizadas neste estudo estão na quantidade indicada disponível em formulações comercializadas. Sobre possíveis reações alérgicas, o risco é praticamente zero, os voluntários de risco já foram excluídos do estudo e os que fazem parte por serem alunos do segundo ao quinto ano já foram anestesiados previamente com um agente anestésico da mesma classe (amida), assim, podemos alegar que eles já terão tomado uma droga similar sem respostas negativas, portanto não é esperado reações do tipo anafiláticas. Aqueles indivíduos que tiveram experiências pregressas desagradáveis com o anestésico tópico ou com a punção da agulha, obviamente não participarão do estudo. Caso ocorra um caso excepcionalmente atípico e venha a apresentar reações do tipo, os pesquisadores estarão munidos de medicação necessária como é de obrigação que exista na própria instituição como um todo para manejo de situações de emergência como por exemplo uma reação anafilática. Caso ocorra algum desconforto durante ou após o procedimento, o voluntário será assistido e a depender de cada caso poderá ser administrado um analgésico ou anti-inflamatório a ser escolhido embasado na anamnese e no desconforto relatado pelo voluntário, sem qualquer custo. Independente de qual seja o desconforto, se caso ocorra em consequência do procedimento ou dos produtos utilizados para a elaboração dos cremes anestésico, este será tratado pelos pesquisadores e caso excepcionalmente seja necessária intervenção de outro profissional, será realizado sem qualquer custo ao voluntário. Os pesquisadores são legalmente responsáveis pela pesquisa e que deverão arcar com despesas médicas decorrentes de eventuais danos que possa causar ao voluntário. Como citado anteriormente, esses riscos são extremamente baixos, praticamente nulos. O protocolo foi complementado com a informação sobre o contato permanente para que os voluntários relatem eventuais problemas decorrentes dos procedimentos da pesquisa. Sobre os procedimentos a serem adotados em caso das seguintes complicações possíveis em anestesiologia, de acordo com Andrade, 2014: 1) parestesia, 2) trismo, 3) hematoma, 4) edema e 5) alergias, voltamos a ressaltar que não será feita nenhuma injeção de qualquer substância anestésica, somente a punção da agulha. A recusa ou desistência do voluntário em participar da pesquisa não implicará em restrições/punições acadêmicas, os procedimentos experimentais serão realizados em sua residência, não entrando em conflito com as atividades estudantis, não sendo motivo de impedimento para a participação do aluno/voluntário nas atividades referentes à graduação e pós-graduação. Quanto aos benefícios diretos previstos para os participantes, os pesquisadores informaram

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

que Aceitando participar dessa pesquisa, você não terá benefícios diretos; no entanto, proporcionará a compreensão dos conhecimentos e aplicação de um anestésico tópico com menor chance de causar dor a punção e injeção, gerando mais conforto no momento da anestesia ao paciente em Odontologia. Ao final do trabalho, todos os voluntários, que serão alunos de graduação e pós-graduação em odontologia, serão beneficiados com a aula sobre o tema da pesquisa (analgesia tópica bucal e dermatológico) e terão acesso aos resultados dessa pesquisa que serão divulgados em artigos científicos e/ou eventos científicos. O arquivo do projeto de pesquisa com os comentários éticos ajustados, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Quanto ao modo de abordagem dos participantes da pesquisa para a obtenção do TCLE os pesquisadores informaram que Os possíveis participantes serão convidados a participar do estudo por meio de convites realizados pelos pesquisadores: mestrando Michael Henrique Araújo Monteiro, doutorandos Thomas Barbin, Victor Augusto Benedicto dos Santos e pelo professor Sidney Figueroba Raimundo modalidade PPPD, também serão colocados avisos em quadros da faculdade (anexo convite) e além do aviso em quadros da faculdade colocaremos a carta convite no portal (site) da FOP-UNICAMP, para que os interessados entrem em contato conosco, a abordagem para seleção será feita somente com o retorno presencial. Os pesquisadores Michael Henrique Araújo Monteiro, Thomas Barbin, Victor Augusto Benedicto dos Santos e Sidney Figueroba Raimundo, não terão qualquer tipo de atividades com os alunos de graduação e pós-graduação no segundo semestre de 2024, momento da abordagem dos voluntários. Os mesmos estarão em dedicação exclusiva na realização dessa pesquisa. O professor supervisor Francisco Carlos Groppo não participará da seleção dos voluntários em nenhum momento. Após a abordagem e aceitação do convite, o voluntário passará por uma avaliação com o pesquisador Michael Henrique Araújo Monteiro, onde responderá questionário e passará por uma anamnese, na qual será utilizada como diagnóstico para inclusão na pesquisa. Todas as informações colhidas serão de caráter sigiloso e sua integridade será preservada. Tanto o exame clínico, quanto o tratamento que será submetido, não gerarão nenhum risco ou desconforto. Todos os procedimentos que serão realizados não causarão nenhum transtorno ou impedimento nas atividades acadêmicas.

Quanto à justificativa para participação de grupos vulneráveis os pesquisadores informaram

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

que a participação de alunos da FOP justifica-se pela acessibilidade dos voluntários. Além disso, os mesmos apresentam condições de saúde geral homogênea e terem uma boa saúde bucal, com nível de instrução semelhante e capazes de entender os procedimentos do estudo e da relevância de poder proporcionar uma anestesia mais confortável. Entretanto, a fim de evitar indisponibilidade do voluntário, só serão aceitos no estudo alunos que estejam com horários disponíveis para a realização da pesquisa.

Pendência 4 (atendida em 15/05/24). Quanto às medidas para proteção ou minimização dos desconfortos e riscos previsíveis os pesquisadores informaram que Aqueles indivíduos que tiveram experiências pregressas desagradáveis com o anestésico tópico ou com a punção da agulha, obviamente não participarão do estudo. Caso ocorra um caso excepcionalmente atípico e venha a apresentar reações do tipo, os pesquisadores estarão munidos de medicação necessária como é de obrigação que exista na própria instituição como um todo para manejo de situações de emergência como por exemplo uma reação anafilática. Caso ocorra algum desconforto durante ou após o procedimento, o voluntário será assistido e a depender de cada caso poderá ser administrado um analgésico ou anti-inflamatório a ser escolhido embasado na anamnese e no desconforto relatado pelo voluntário, sem qualquer custo. Independente de qual seja o desconforto, se caso ocorra em consequência do procedimento ou dos produtos utilizados para a elaboração dos cremes anestésico, este será tratado pelos pesquisadores e caso excepcionalmente seja necessária intervenção de outro profissional, será realizado sem qualquer custo ao voluntário. Os pesquisadores são legalmente responsáveis pela pesquisa e que deverão arcar com despesas médicas decorrentes de eventuais danos que possa causar ao voluntário. Como citado anteriormente, esses riscos são extremamente baixos, praticamente nulos. O protocolo foi complementado com a informação sobre o contato permanente para que os voluntários relatem eventuais problemas decorrentes dos procedimentos da pesquisa. Sobre os procedimentos a serem adotados em caso das seguintes complicações possíveis em anestesiologia, de acordo com Andrade, 2014: 1) parestesia, 2) trismo, 3) hematoma, 4) edema e 5) alergias, voltamos a ressaltar que não será feita nenhuma injeção de qualquer substância anestésica, somente a punção da agulha. A recusa ou desistência do voluntário em participar da pesquisa não implicará em restrições/punições acadêmicas, os procedimentos experimentais serão realizados em sua residência, não entrando em conflito com as atividades estudantis, não sendo motivo de impedimento para a participação do aluno/voluntário nas atividades referentes à graduação e pós-graduação.

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Quanto às medidas de proteção à confidencialidade os pesquisadores informaram que “As informações colhidas são confidenciais e não serão em hipótese alguma divulgadas sem o seu consentimento escrito, ou seja, garantia de anonimato. Portanto, não há risco de constrangimento ou de quebra de sigilo. Os voluntários terão toda privacidade na hora do procedimento, somente voluntário, pesquisador e um auxiliar estarão presentes. Os resultados obtidos nesse estudo serão apresentados em congresso e submetidos à publicação em periódico científico pertinente à área do mesmo, sem referência aos indivíduos participantes da pesquisa, mas sim do resultado geral, permanecendo de conhecimento exclusivo dos pesquisadores os dados relativos isoladamente. Todos os resultados e informações pertinentes ao estudo serão armazenados em planilhas do software Microsoft Excel for Windows para posterior análise estatística dos mesmos”.

Quanto à previsão de ressarcimento de gastos os pesquisadores informaram que “Os voluntários não terão quaisquer gastos por participar da pesquisa e, portanto, não há previsão de ressarcimento, a pesquisa será realizada no dia em que você estiver nas dependências da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP-UNICAMP”.

Quanto à previsão de indenização e/ou reparação de danos os pesquisadores informaram que “Entretanto somente pelo fato de participação na pesquisa não há previsão de indenização, mas você tem o direito de buscar indenização e reparação, caso se sinta prejudicado. Entretanto somente pelo fato de participação na pesquisa não há previsão de indenização, mas o voluntário tem o direito de buscar indenização e reparação, caso se sinta prejudicado. A amitriptilina é lipofílica e tem elevada taxa de distribuição, em adultos, a dose letal é aproximadamente 3.700 mg, em sua forma livre e com absorção sistêmica (Angel-Isaza, et al., 2020). A quantidade administrada em duas sessões é mínima (100mg a 5%), e além disso, a administração será tópica, o que contribui para uma absorção reduzida. Logo, considerando o parágrafo já atribuído as minimizações de desconforto e riscos, onde o voluntário será excluído, caso necessário, e considerando as informações citadas no presente parágrafo, onde a segurança das substâncias são devidamente embasadas na literatura científica, portanto, não há risco previsível pela participação na pesquisa e, por consequência, não haverá previsão de indenização e/ou reparação de dano”.

Quanto aos critérios para suspender ou encerrar a pesquisa os pesquisadores informaram que “Este estudo é sem fins lucrativos, o voluntário tem o direito de recusar a participar da pesquisa, de desistir e retirar o seu consentimento em qualquer momento da pesquisa, sem

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

que haja qualquer prejuízo material e acadêmicos. Os ativos que estarão presentes na fórmula anestésica tópica, são comercializados em diversas formas farmacêuticas com um respaldo de segurança clínica já observado e descrito em bulas e compêndios oficiais brasileiros e internacionais. Devido risco ser considerado mínimo, ou seja, praticamente zero e usualmente comercializados no Brasil, portanto, não há critério para suspensão ou encerramento antecipado do estudo.

O arquivo do projeto de pesquisa com os comentários éticos ajustados, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Pendência 5 (atendida em 15/05/24). A FR foi apresentada preenchida (36 participantes, sem patrocinador) e assinada pelo pesquisador responsável (Sidney Figueroba Raimundo) e pelo Diretor da FOP-UNICAMP (Dr. Flavio Henrique Baggio Aguiar). A FR foi datada de 15/05/2024.

A capa do projeto cita os dados solicitados pelo CEP-FOP.

Foi apresentada a declaração dos pesquisadores, adequadamente preenchida e assinada.

Foi apresentada a declaração da instituição, adequadamente preenchida e assinada.

Pendência 6 (atendida em 15/05/24). Foi apresentado o modelo ajustado de TCLE.

Necessidade de registro de Biorrepositório: A descrição da metodologia indica que não serão coletadas amostras biológicas humanas para a realização da pesquisa e, portanto, não há necessidade de registro de biorrepositório.

Pendência 7 (atendida em 15/05/24). O orçamento descrito na PB informa que a pesquisa terá custo de R\$ 2000,00, para despesas de custeio e será financiado pelos pesquisadores.

A pesquisa foi classificada na Grande Área 2 (Ciências Biológicas) e na Grande Área 4 (Ciências da Saúde) e tem como título público "Avaliação da associação de Amitriptilina ou Acemella Oleracea com nanocápsulas de Lidocaína e Prilocaína na anestesia tópica: ensaio clínico randomizado e cruzado".

A pesquisa não foi classificada nas áreas temáticas especiais.

A Instituição proponente da pesquisa é a Faculdade de Odontologia de Piracicaba / Unicamp e não foi listada Instituição coparticipante.

Outras informações, justificativas ou considerações a critério do pesquisador: O estudo será cruzado, cego e com ordem de aplicação aleatória, com intervalo de 1 semana entre as

Endereço: Av. Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

aplicações, num total de 06 aplicações em três sessões de forma randomizada. Todos os voluntários serão submetidos a todas formulações num total de 180 aplicações.

O uso de placebo ou a existência de grupos que não serão submetidos em nenhuma intervenção foi justificado como “Verificar se a base tópica, tem alguma atividade anestésica”.

Pendência 8 (atendida em 15/05/24). O item da PB “Fase”, foi assinalado como “Fase 2”.

Recomendações:

As recomendações a seguir não são pendências e podem ou não ser aplicáveis ao protocolo em tela. Não há necessidade de resposta às mesmas. RECOMENDAÇÃO 1- É obrigação do pesquisador desenvolver o projeto de pesquisa em completa conformidade com a proposta apresentada ao CEP. Mudanças que venham a ser necessárias após a aprovação pelo CEP devem ser comunicadas na forma de emendas ao protocolo por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 2- Após a aprovação do protocolo de pesquisa os pesquisadores devem atentar para a necessidade de envio de relatórios parciais de atividade (no mínimo um a cada 12 meses) e do relatório final de atividade (ao término da pesquisa). Os pesquisadores devem informar e justificar ao CEP a eventual necessidade de interrupção ou interrupção total ou parcial da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 3- Reforça-se a necessidade do registro de Biorrepositórios para as amostras biológicas coletadas e que não sejam de uso imediato. A intenção deve ser registrada no projeto, no Regulamento do Biorrepositório e no TCLE que será assinado pelo participante. RECOMENDAÇÃO 4- Os pesquisadores devem atentar para a necessidade de aplicação de TCLE para coleta de amostras a serem estocadas em Biobancos e Biorrepositórios e para a necessidade de aplicação de novo TCLE quando da realização de novas pesquisas com o material estocado. RECOMENDAÇÃO 5- Pesquisas com dentes doados por profissionais de saúde ainda são toleradas em hipótese pelo CEP-FOP, mas os pesquisadores devem estar cientes de que esta solução dista do ideal ético de consulta direta ao participante por meio de TCLE específico da pesquisa ou da obtenção dos dentes a partir de um Biobanco de dentes e que estas últimas situações deveriam ser escolhidas em substituição à primeira. RECOMENDAÇÃO 6- Os pesquisadores devem manter os arquivos de fichas, termos, dados e amostras sob sua guarda por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 7- Destaca-se que o parecer consubstanciado é o documento oficial de aprovação do sistema CEP/CONEP e os certificados emitidos pela secretaria do CEP-FOP, a pedido, após a aprovação

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

final do protocolo, só têm valor simbólico e devem ser evitados. RECOMENDAÇÃO 8- Intercorrências e eventos adversos devem ser relatados ao CEP-FOP por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 9- Os pesquisadores devem encaminhar os resultados da pesquisa para publicação e divulgação, com devido crédito a todos que tenham colaborado com a realização da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 10- O parecer do CEP-FOP é fortemente baseado nos textos do protocolo encaminhado pelos pesquisadores e pode conter inclusive trechos transcritos literalmente do projeto ou de outras partes do protocolo. Trata-se, ainda assim, de uma interpretação do protocolo. Caso algum trecho do parecer não corresponda ao que efetivamente foi proposto no protocolo, os pesquisadores devem se manifestar sobre esta discrepância. A não manifestação dos pesquisadores será interpretada como concordância com a fidedignidade do texto do parecer no tocante à proposta do protocolo.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há mais pendências por resolver (vide texto acima).

Considerações Finais a critério do CEP:

Parecer de aprovação de Protocolo emitido "ad referendum" conforme autorização do Colegiado na reunião de 07/02/2024. O parecer será submetido para homologação na reunião de 12/06/2024. O parecer consubstanciado liberado é válido, mesmo antes da homologação.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2318218.pdf	15/05/2024 18:41:01		Aceito
Outros	carta_resposta_parecer.pdf	15/05/2024 18:40:29	sidney figueroba raimundo	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2318218.pdf	15/05/2024 10:50:26		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_Consentimento_Livre_e_Escl arecido.pdf	15/05/2024 10:49:44	sidney figueroba raimundo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa.pdf	15/05/2024 10:49:31	sidney figueroba raimundo	Aceito

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA DA
UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
- FOP/UNICAMP



Continuação do Parecer: 6.831.631

Folha de Rosto	folha_De_Rosto.pdf	15/05/2024 10:49:03	sidney figueroba raimundo	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_dos_pesquisadores.pdf	10/04/2024 14:25:37	sidney figueroba raimundo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_da_Instituicao.pdf	10/04/2024 14:25:17	sidney figueroba raimundo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PIRACICABA, 17 de Maio de 2024

Assinado por:
jacks jorge junior
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Limeira 901, Prédio Principal, Subsolo, Sala SS-17 CEP FOP

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br